REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

CFEP
CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO PORTO OCIDENTAL

Ficha técnica

Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental
600083624 • secretariado@cfepo.pt • 226008880
Entidade formadora acreditada no CCPFC nº CCPFC/ENT-AE-1559/26

1. INFORMAÇÃO GERAL

AÇÃO DE FORMAÇÃO
ACD_PERTURBAÇÃO em LEITURA-ESCRITA: Intervenção Pedagógica

Nº AÇÃO
ACD2_24/25

FORMATO
Presencial

REGISTO DE ACREDITAÇÃO

PROJETO
PESSOAS-FSE+-01976900

LOCAL DE REALIZAÇÃO
AE Infante D. Henrique

DURAÇÃO
3 hora(s)

DATA INÍCIO
2024-09-24

DATA FIM
2024-09-24

OUTRAS INFORMAÇÕES

ENTIDADE PROMOTORA

MEDIDA

DESIGNAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO
Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula

MODALIDADE DE FORMAÇÃO
Ações de curta duração

PÚBLICO ALVO
Todos os grupos de recrutamento

2. DETALHES

2.1 - RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Os docentes do ensino regular, de qualquer nível de ensino, sentem interesse em possuir conhecimentos nestaárea e domínio científico (a que usualmente só têm acesso os professores que se especializam em EducaçãoEspecial), visto surgirem nas suas aulas “n” crianças e jovens com sintomas de perturbação em leitura-escrita(dislexia, disortografia ou outra perturbação de aprendizagem específica), sentindo-se impreparados para oscompreender e ensinar.Esta Formação responde à necessidade de se capacitarem.

2.2 - OBJETIVOS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

• Concetualizar a PAE – Perturbação de Aprendizagem Específica / Dislexia-Disortografia-Discalculia - de acordo com as teorias explicativas mais recentes.

• Levar a identificar possíveis sinais indicadores / manifestações e respetivo impacto.• Compreender o formato de instrumentos de avaliação a ser utilizados por Docentes e Técnicos com formação.

• Conhecer as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (ao abrigo do DL 54/2018, de 6 de julho), o papel esperado de qualquer docente, a importância da intervenção fundamentada e atempada.

2.3 - CONTEÚDOS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

• Conceito de Perturbação de Aprendizagem Específica (PAE), de acordo com o DSM-5; perturbação deaprendizagem específica com défice na Leitura e a especificidade da Dislexia; perturbação de aprendizagemespecífica com défice na Escrita e na Matemática.

• As principais teorias vigentes sobre a origem das dificuldades inerentes à Dislexia.

• Sinais de alerta e manifestações, em todos os níveis de educação e ensino.

• Algumas indicações sobre o como deve ser efetuado o diagnóstico diferencial, nestes casos (referência aum modelo de Avaliação de cariz neuropercetivomotor a ser utilizado por professores de EducaçãoEspecial no contexto de uma avaliação multidisciplinar.

• Procedimentos a adotar na escola antes e depois do diagnóstico: a importância da intervenção atempadacom medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/2018, de 6 de julho).

• O papel do docente, nos diferentes contextos de intervenção, com alunos com estas caraterísticas:

www.camoes.app - Software para Escolas e Centros de Formação

• especificidades da intervenção em sala de aula, em apoio regular e em apoio especializado. Oesclarecimento e orientação da família.

2.4 - METODOLOGIAS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

—

TRABALHO AUTÓNOMO

—

TRABALHO PRESENCIAL

2.5 - REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

2.6 - BIBLIOGRAFIA

■ Almeida, A. (2013). Psicomotricidade-Jogos facilitadores de aprendizagem. Viseu: Psicosoma.

■ Almeida, M. de F. (2020). Sinais de alerta da dislexia: perceção de alunos com dislexia. Gestão EDesenvolvimento, (28), 197-228. https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2020.9471

■ Almeida, M. F. F. F. (2011). A Compreensão da leitura em alunos disléxicos: proposta de intervenção para o3.º ciclo e para o ensino secundário. Viseu: Universidade Católica Portuguesa.

■ Davis, R. (2010). O Dom da Dislexia. Alfragide: Leya-Lua de Papel

■ Serra, H. (2005). Avaliação e Diagnóstico em Dificuldades Específicas de Aprendizagem – Alunos. Exercíciose Actividades de (Re)educação - Ensino Básico. Vila Nova de Gaia: Edições ASA.. Serra, H. et al (2015). DISLEXIA, fichas de Intervenção Pedagógica – nível 1 e 2. Porto: porto Editora.

■ Shaywitz, S. (2008). Vencer a Dislexia: Como dar resposta às perturbações da leitura em qualquer fase davida. Porto: Porto Editora.

■ Sim-Sim, I. (2007). O Ensino da Leitura: A Compreensão de Textos. Lisboa: PNEP.

■ Snowling, M. (2008). Dislexia desenvolvimental: uma introdução e visão teórica geral. In M. Snowling & J.Stackhouse, Dislexia, Fala e Linguagem – Um manual do profissional (pp. 11-21). São Paulo: Artmed.

2.7 - PROGRESSÃO

Para os efeitos previsto no art.º 8.º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro), a presente ação é considerada como formação contínua para o previsto no estatuto da carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), para os Educadores e Professores de todos os grupos de recrutamento, com relação direta com o exercício profissional, rigor e qualidade científica e pedagógica, bem como se observaram as restantes determinações legais aplicáveis.

2.8 - OUTROS

3. CRONOGRAMA

Data início	Hora início	Hora fim	Formato	Turma
2024-09-24	17:00	20:00	Presencial	A